



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA BENTO XVI
ÀS AUTORIDADES CIVIS E MILITARES E
ÀS COMUNIDADES RELIGIOSAS
DE CASTEL GANDOLFO**

Castel Gandolfo, 29 de Setembro de 2011

Prezados irmãos e irmãs

Está prestes a concluir-se também este ano o período de Verão que habitualmente transcorro nesta amável e hospitaleira localidade, que me é tão querida. Também neste Verão, Castel Gandolfo abriu as suas portas aos numerosos peregrinos e visitantes que vieram para encontrar o Papa e rezar juntamente com ele, especialmente aos domingos, para o tradicional encontro do *Angelus*, e não poucas vezes às quartas-feiras para a Audiência geral. Nestes meses pude admirar, mais uma vez, a solicitude e a generosa obra de numerosas pessoas comprometidas em garantir a assistência necessária, tanto a mim como aos meus colaboradores, mas também aos hóspedes e aos peregrinos que vieram visitar-me. Por tudo isto, desejo manifestar o meu profundo reconhecimento a cada um de vós, que tornastes possível a minha tranquila permanência aqui.

Saúdo com afecto fraterno, antes de tudo, o Bispo de Albano Laziale, D. Marcello Semeraro, e estou-lhe grato pela atenção que sempre me dedica. Saúdo o Pároco e a Comunidade paroquial de Castel Gandolfo, juntamente com as Comunidades religiosas e laicais, masculinas e femininas, presentes no território. Durante estes meses, senti a sua proximidade espiritual e agradeço-lhes de coração, enquanto faço votos a todos a fim de que correspondam com renovada generosidade ao chamamento de Deus, dedicando as próprias energias ao serviço do Evangelho.

Depois, dirijo uma deferente saudação ao Senhor Presidente da Câmara municipal e aos componentes da Administração do Município. Obrigado pela vossa atenção e por tudo aquilo que

realizastes por mim e pelos meus colaboradores durante estes meses. Caros Administradores, através de vós agradeço e saúdo toda a população da cidade, com um pensamento especial para as pessoas idosas e enfermas, às quais asseguro com carinho a minha recordação orante.

Agora, dirijo-me aos responsáveis e aos funcionários dos diversos Serviços do Governatorato: ao Corpo da Gendarmaria, à «Floreria», aos Serviços técnicos, aos Serviços da saúde, assim como à Guarda Suíça Pontifícia. Dilectos amigos, exprimo a minha sincera estima e o meu grande apreço pelo trabalho que realizastes quotidianamente, garantindo assistência e segurança no interior do Palácio Apostólico e das Vilas Pontifícias. Depois, manifesto a minha gratidão aos funcionários e aos agentes das diversas Forças da Ordem italianas, pela sua colaboração assídua, bem como aos oficiais e aviadores do 31º Esquadrão da Aeronáutica Militar. Se tudo se realizou na tranquilidade e na serenidade, deve-se sem dúvida também à vossa presença e ao vosso serviço qualificado.

Estimados irmãos e irmãs, manifesto a todos o meu profundo reconhecimento. Mais uma vez, obrigado pela vossa presença neste encontro, de modo especial a quantos se fizeram intérpretes dos vossos sentimentos. Quanto a mim, asseguro-vos que não deixarei de rezar por cada um de vós e por todas as vossas intenções, enquanto vos peço que vos recordeis de mim nas vossas preces. O Senhor, rico de bondade e de misericórdia, que nunca faz faltar a sua ajuda àqueles que confiam nele, seja sempre o vosso sustentáculo. Sobre vós vele com a salvaguarda materna a Virgem Maria, que no mês de Outubro invocaremos de modo especial com a recitação do santo Rosário. Que Ela vos acompanhe, bem como às vossas famílias, em cada momento. Com estes sentimentos, abençoo-vos com afecto, juntamente com os vossos familiares e com todas as pessoas que vos são queridas.